

02/05/2012

Notícias do Dia-Ricardinho Machado

BOCA DE LOBO

Vai fazer aniversário a cratera que abre à cada dia na curva da rua Edu Vieira, aquela via que a cidade quer ver duplicada e a UFSC implica. Pois o buraco, que há um ano impede a passagem dos pedestres na calçada, agora se agiganta para o meio da rua. Até que passe um carro e seja engolido. Vai ser lindo!

TÚNEL?

Sério... tem gente pensando que a cratera da Edu Vieira é o início das obras para um tal projeto de túnel que atravessaria o morro da Carvoeira.



Sem custo e sem papel

Três dos livros selecionados para o vestibular da UFSC estão disponíveis em sites e bibliotecas digitais

O vestibulando que optar por comprar edições novas dos livros anunciados como leitura obrigatória para o próximo vestibular da Universidade Federal de SC (UFSC) poderá gastar aproximadamente R\$ 240. Há jeitos mais econômicos: o bom e velho empréstimo, os sebos, ou ainda as versões online. Baixar as obras pode significar uma economia de quase R\$ 100.

Pelo menos três das oito obras da lista da UFSC podem ser encontradas na rede. O livro *Memórias de um Sargento de Milícias* pode ser acessado gratuitamente no portal do Domínio Público (www.dominiopublico.gov.br), do Ministério da Educação. Baixar as obras pode significar uma economia de quase R\$ 100. Veja como baixar o livro no site do Domínio Público.

A professora de Literatura Cláudia Silveira deu as dicas de como encontrar duas obras da lista da UFSC na internet:



CAPITÃES DA AREIA

<http://www.culturabrasil.org/download.htm>
Basta clicar no título da obra para ela ser aberta.



AMAR, VERBO INTRANSITIVO

O link direto para leitura é o seguinte: <http://download.baixatudo.globo.com/docs/AmarVerboIntransitivo.pdf>



MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS

PASSO A PASSO

1 Domínio Público
A página inicial já disponibiliza a ferramenta de busca. Você pode selecionar o tipo de mídia (este campo é obrigatório), a categoria e o idioma da obra. Os nomes de autores e os títulos de livros devem ser digitados nos campos correspondentes. É necessário usar os acentos corretamente, caso contrário, a busca não encontrará nenhum resultado.



2 Depois da primeira busca, o layout da página muda, mas o processo continua o mesmo.

3 Ao encontrar o livro que você deseja baixar, clique sobre o título. Você será encaminhado a uma outra página, onde o arquivo em pdf estará disponível.

4 Na tela do download, clique em Baixar. O arquivo será aberto no próprio navegador. Para salvar o documento e não precisar acessar o site para uma nova leitura, clique em Arquivo e, em seguida, em Salvar Como.

COMO VISUALIZAR?

Para visualizar os documentos de texto no formato pdf é necessário ter instalado no computador o plugin do Adobe Acrobat Reader (<http://get.adobe.com/br/reader/>) ou similar.





Quase g

GABRIELLE BITTELBRUN

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

Algumas graduações são parecidas no nome e na forma de atuação, até pela interdisciplinaridade das funções. Isso aumenta a chance de escolher certo e encontrar nas aulas o que se procurava. Mas também existem cursos irmãos de área que não são tão idênticos assim, requerendo ambientes de trabalho diferentes e habilidades distintas. Como quem só vê nome não vê faculdade, vale se informar a fundo sobre cada profissão e comparar as alternativas para não cair no erro quanto às similaridades. O importante é optar pela irmã certa e que seja bem parecida, antes de tudo, com você.

Nutrição X Engenharia de Alimentos

Diferença de atuação

Você pode pensar que as duas faculdades são iguais porque têm a ver com comida, mas não é bem assim. O nutricionista vai prevenir ou controlar doenças por meio da coordenação, atualização e administração de programas de alimentação. Como auxiliar, por exemplo, no tratamento de diabetes ou no controle de distúrbios alimentares. O principal alvo desses profissionais é o paciente. A professora de Nutrição e Medicina da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Isabela Maria Sell, destaca que alguns tratamentos podem durar meses, o que aumenta a aproximação entre profissional e paciente.

Já os engenheiros de alimentos vão trabalhar principalmente nos produtos. A área abrange desde a produção até o sabor da comida. Pode analisar a que temperaturas e equipamentos um biscoito tem que ser submetido para ter um sabor melhor ou que ingredientes um iogurte deve ter para fazer algum bem à saúde.

Campo de trabalho

Os nutricionistas trabalham, principalmente, em consultórios, hospitais, restaurantes, spas e hotéis. Os engenheiros costumam ter como ambiente de trabalho as indústrias. Enquanto os nutricionistas podem desenvolver políticas de alimentação e nutrição para a rede escolar, os engenheiros podem se dedicar à fiscalização e legislação alimentar.

Do que precisa

Para as duas áreas, é importante gostar de biologia e química. No caso da Engenharia de Alimentos, ajuda ter uma afinidade extra na área de cálculos. Os nutricionistas que pretendem trabalhar em consultórios precisam ter uma propensão a lidar com as pessoas e a propor soluções possíveis. Afinal, o paciente vai se lembrar desse profissional a cada vez que sentar à mesa.



Design X Arquitetura

Diferença de atuação

O arquiteto projeta e organiza espaços internos e externos de objetos maiores, como residências. Os formados em Design se atêm, principalmente, a objetos possíveis de se manipular, como um sofá, uma estante, uma roupa ou até um cartaz, no caso do designer gráfico. Nada impede, no entanto, que um arquiteto elabore um produto menor ou que um designer se dedique a um campo maior.

– Um carro é quase uma casa e pode ser preocupação do designer – reforça o chefe do Departamento de Engenharia de Produção e Design da Furb de Blumenau, Wladimir Perez.

Na produção dos objetos, o designer considera não apenas forma, como também significado, funcionalidade, questões ergonômicas, técnicas e ambientais. O arquiteto tem um alvo mais amplo, determinando os materiais que seriam utilizados na construção de uma casa, avaliando a distribuição dos objetos e o uso do imóvel.

Campo de trabalho

Os profissionais atuarão na elaboração de projetos e no acompanhamento de construções de casas e prédios comerciais. O principal ambiente de trabalho, então, será o escritório. No caso dos designers, os ambientes de trabalho são mais variáveis: da indústria até agências de propaganda e escritórios especializados.

Do que precisa gostar

Ambos têm relação com as artes. Por isso, criatividade e ousadia são pontos importantes para quem for ingressar nesses cursos. O professor Wladimir dá a dica de como escolher entre as duas:

– O estudante pode observar a perspectiva profissional da região, como está o mercado de trabalho para cada profissional. O aluno também pode analisar se prefere trabalhar em projetos mais longos ou mais curtos. Um projeto de arquitetura pode levar até seis meses para ficar pronto, já o de design é bem mais rápido.

gêmeas



Biomedicina X Biotecnologia

Diferença de atuação

O biomédico tem uma formação generalista em saúde e pode optar por uma de 33 habilitações. De acordo com o Conselho Federal de Biomedicina, as habilitações vão desde a radiologia e a imagenologia, na operação de raios-X, até a parasitologia. As análises clínicas, com o foco nos exames de sangue e exames laboratoriais, também estão entre as formações. A coordenadora do curso de Biomedicina da Unoesc, em São Miguel do Oeste, Renata Muliterno Adamy, explica que esse profissional nem sempre tem contato direto com o paciente, está a serviço da saúde e auxilia nos diagnósticos.

– Costumo dizer que os biomédicos trabalham nos bastidores da saúde – diz.

De acordo com ela, a Biomedicina faz parte de um dos ramos da Biotecnologia. O profissional pode trabalhar no melhoramento genético de alimentos, na formação de um novo medicamento ou no desenvolvimento de uma vacina. Ele é multidisciplinar: entende de física, química, biologia.

Campo de trabalho

O laboratório e o hospital são os principais ambientes de atuação tanto do biomédico como do graduado em Biotecnologia. Os formados em Biotecnologia podem acompanhar a produção de alimentos ou até o combate a pragas na área rural, por exemplo. Diante da necessidade de novas vacinas e da demanda por alimentos, essas áreas poderão oferecer boas oportunidades de emprego no futuro. Mas ainda falta informação sobre esses dois cursos nem sempre lembrados no mercado de trabalho.

Do que precisa gostar

Gostar de física, química e biologia ajuda bastante para as duas áreas. A professora Renata sugere:

– O aluno tem que saber se prefere a área de saúde humana, que é especificidade da Biomedicina, ou se gosta de animais e plantas também, que são áreas da Biotecnologia.

Ciências da Computação X Engenharia da Computação

Diferença de atuação

Os cientistas da computação se concentram, no desenvolvimento de softwares (programas de computador). Os engenheiros da computação têm como alvo central o desenvolvimento dos hardwares, na formação dos aparelhos. O professor dessas duas faculdades da Univali, Cesar Zeferino, diz que o mais comum é que o cientista de computação desenvolva programas para a gerência de folha de pagamento, editores de texto ou aplicativos de jogos no celular, por exemplo. Já o engenheiro auxiliará na fabricação de notebooks, desktops ou nos computadores internos, que existem em aparelhos os modems para internet, os micro-ondas e até os telefones. As ações dos dois profissionais se complementam.

– Um tablet tem uma placa desenvolvida por um engenheiro e com aplicativos feitos principalmente por um cientista de computação – exemplifica.

Outra diferença importante é que o curso de Engenharia exige cerca de 4 mil horas a mais de aulas.

Campo de trabalho

Empresas especializadas em informática ou indústrias. O engenheiro pode se inserir na indústria automotiva, atuando na elaboração dos computadores embutidos dos veículos. O mercado é promissor para ambos. Os engenheiros ainda estão levemente na vantagem, em decorrência da quantidade reduzida desses formados.

Do que precisa gostar

Vocação de criação, assim como uma ligação com a área tecnológica. O estudante precisa adquirir bastante conhecimento de matemática e física. Se você sempre se destacou nos joguinhos de lógica, essas faculdades podem ser boas opções. Para quem está em dúvida, o professor da Univali explica que os engenheiros costumam ter vocação um pouco maior para eletrônica, enquanto quem gosta da base de programação tende a escolher o curso de ciência. Mesmo assim, essa regra não é obrigatória.

objetos e prédios, então, bientes é agên-

ativim for a dica

fissio- para e pre- rtos. para

JOSÉ GORTI
C
estu
pen
dev
algi
fica
isso
afli
cira
mai
apr
reve
com
cad
e do

VANI ROZA

Q
que
calo
vest.
no c
refo
bad
revi
ante
exer
que
jorn
sim
raza
de q

Vida de estudante

O dia a dia de quem vai encarar o vestibular.



Lá se foi o primeiro bimestre



Laiana Cândido de Oliveira

Idade: 16 anos
Onde estuda: Imbituba
O que vai tentar: Medicina na UFSC

Concluí o primeiro bimestre de estudos satisfeita com meu desempenho, porém, com a sensação de dever não completamente cumprido: algumas matérias infelizmente vão ficando para trás e a sensação de que isso fará falta me deixá um pouco aflita. Para amenizar os efeitos dessas circunstâncias, tenho me focado nas matérias lecionadas recentemente e aproveitado os tempos extras para rever os assuntos anteriores. Por consequência dos estudos, tenho ficado mais tempo distante da família e dos amigos, o que também tem

intensificado os pequenos momentos que podemos compartilhar juntos. A compreensão e o apoio dos mais próximos têm ajudado a amenizar as tensões e desânimos decorrentes.

Recentemente me inscrevi para a prova da Udesc e optei pelo curso de Enfermagem, já que a instituição não oferece minha primeira escolha: medicina. O curso pré-vestibular também fez um simulado referente a esta prova e obtive um aproveitamento de 40% das questões propostas. Apesar de não ser o suficiente para a batalha do final

do ano, deve-se considerar que este resultado vem de apenas um quarto dos assuntos que devem ser vistos para a prova e, neste caso, senti-me satisfeita com a nota.

Porém, como meu objetivo principal é alcançar a UFSC no fim do ano, tenho me mantido tranquila quanto aos resultados que virão por agora e me focado no alvo principal. Por fim, levo comigo a ideia de que só existe um dia no ano em que nada pode ser feito: ontem. Logo, hoje é o dia perfeito para dar um passo a mais no caminho de um resultado satisfatório.



João Cesar Etges Tigre

Idade: 18 anos
Onde estuda: São José do Cerrito
O que vai tentar: Medicina Veterinária na Udesc

Quando junho trouxer o inverno, quero que junto a ele venha o calor e felicidade da aprovação no vestibular. A jornada de estudos no cursinho segue firme, aulas de reforço e complementares aos sábados fazem parte da rotina. Estou revisando as provas de vestibulares anteriores da Udesc, resolvendo exercícios das apostilas e sempre que tenho tempo busco ler revistas, jornais e a internet. Já fiz alguns simulados cujos acertos foram razoáveis. Mas tenho a consciência de que necessito de mais pontos pelo

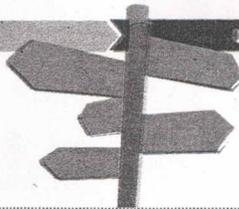
fato de a concorrência ser grande.

Sei que preciso de mais ação, menos lamentação e continuar o caminho tendo a vontade de vencer. Gosto sempre de lembrar que, desde criança, eu falava em ser veterinário e venho me preparando para isso faz tempo, trabalhando no sítio, o curso de técnico em agropecuária, estágio curricular, feiras, exposições e até mesmo meu esporte preferido: "Torneios de Laço" são coisas interligadas no ramo. Sinto-me feliz em poder amar uma profissão e ter a certeza que quero isso para minha vida.

Mas para eu chegar lá, muitas coisas precisam acontecer e uma muralha que precisa ser derrubada: é o vestibular, uma prova que aprovar ou reprovar meu sonho no dia 3 de junho. Estou pensando positivo, rezando, contando com a sorte, acreditando muito, e é claro, estudando. Espero o universo a meu favor com a cabeça fria. Quando a missão estiver cumprida, será uma grande conquista ou mais uma experiência valiosa. Tendo o entendimento radical: "Se muito vale o já feito, mais vale o que virá".

Geografia

Profissional estuda da ocupação do solo às mudanças de clima e vegetação



Entenda o planeta

GABRIELLE BITTELBRUN

Esse profissional voltará, muitas vezes, os olhos para o chão. É o geógrafo que vai estudar e planejar a ocupação do solo, além de analisar o clima e a vegetação do planeta. Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o curso tem duração de quatro anos e meio a cinco anos e também prepara para a licenciatura na área. O profissional que preferir investir na licenciatura poderá dar aulas para o ensino fundamental e médio ou até para a faculdade, caso siga para uma pós-graduação. Mas há bastante opção para quem decidir levar a vida fora da sala de aula.

O geógrafo pode atuar na elaboração de bancos de dados geográficos e em mapas com softwares específicos, na cartografia digital, formando-se os mapas, ou ainda na leitura de imagens de satélite, para se estipular as condições hídricas, vegetais ou de solo. O formado na área pode, inclusive, trabalhar como guia turístico particular, no planejamento do solo em órgãos públicos ou em levanta-

mentos populacionais de instituições específicas. Também não se descarta a possibilidade de se trabalhar em indústrias que pretendem reduzir os impactos ambientais de sua ocupação e atuação. Segundo a coordenadora do curso da UFSC, Rosemy Nascimento, em qualquer opção, o profissional precisa se atualizar.

— O geógrafo precisa ter, antes de tudo, vontade de se atualizar e se informar para atuar bem e transmitir bem o conhecimento para os alunos.

Aqueles que se dedicarem ao geoprocessamento precisam de uma disposição de estudo reforçada para acompanhar a evolução contínua dos softwares.

No curso da UFSC, entre as disciplinas do curso estão geologia, cartografia escolar e planejamento urbano. Para a professora Rosemy, tanto esforço para compreender mapas e a organização social, econômica e política de localidades compensa. Afinal, o bom profissional vai conseguir ter uma boa noção de mundo.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

“O profissional precisa ter vontade de se atualizar e se informar e transmitir o conhecimento.”

ROSEMY NASCIMENTO
Coordenadora do curso na UFSC



LUCAS DE ABREU

DO QUE É PRECISO GOSTAR

- Os geógrafos que forem dar aulas precisarão gostar de lidar com pessoas e, claro, ter disposição para ensinar. Não basta gostar da área de humanas, também é importante saber de exatas, como matemática, e das ciências naturais, para conseguir processar as informações coletadas.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

- Alguns profissionais podem custar a se adaptar à rotina frequente de estudos e à necessidade constante de atualizações. A pouca valorização dos professores também é um fator que desanima os profissionais dessa área.

MERCADO DE TRABALHO

- De acordo com a professora, os profissionais ruins terão dificuldade em se inserir no mercado, como em todas as outras profissões. Os geógrafos que se dedicarem, por outro lado, conseguirão espaço. Ela aponta a área de geoprocessamento como promissora, pela demanda na coleta de novas informações, seja sobre localidades ou populações.

SALÁRIO INICIAL

- O recém-formado poderá ganhar desde cerca de R\$ 1,9 mil, caso trabalhe em escolas, até R\$ 3 mil, para aqueles que forem atuar na elaboração de mapas ou passarem em concursos públicos, para trabalhar em órgãos estaduais.

INFORME PUBLICITÁRIO



Fóruns de planejamento

Estão marcados para os dias 2, 3 e 4 de maio os fóruns de planejamento para a nova gestão da Universidade Federal de Santa Catarina (2012-2016), divididos em nove sessões temáticas, no auditório do Centro de Cultura e Eventos. O objetivo é apresentar para a comunidade universitária a síntese do diagnóstico realizado pela equipe de transição, para após discussão crítica e propositiva do público avançar na construção de diretrizes e na elaboração de políticas para a administração das professoras Roselane Neckel e Lúcia Helena Martins Pacheco, que tomam posse no próximo dia 10 de maio.

Mais informações: www.ufsc.br

Foto: P. A. S. / UFSC